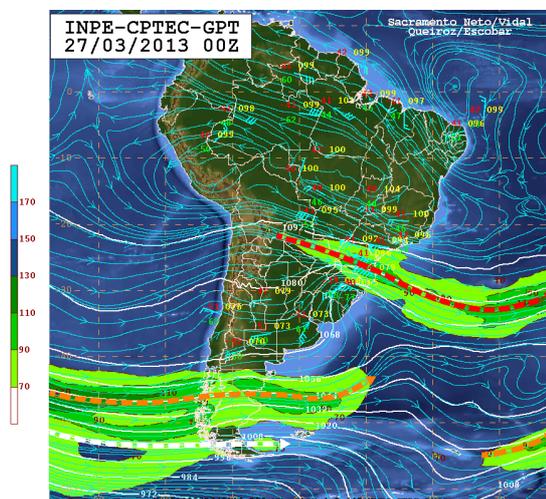




## Análise Sinótica

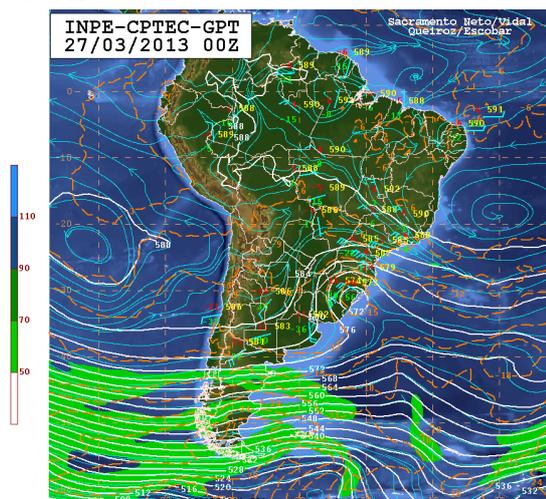
27 March 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



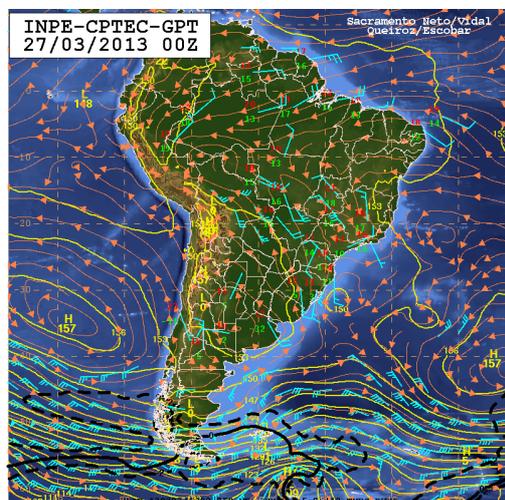
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/03, nota-se um centro anticiclônico sobre o Peru em aproximadamente 12°S/73°W, cuja crista se estende para o interior e norte do Sudeste. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Nordeste por volta de 08°S/37°W. A combinação da circulação do VCAN com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva vista na imagem de satélite. Ao sul de 20°S nota-se a presença de um cavado, contornado pelo Jato Subtropical (JST). A combinação da dianteira do cavado com a divergência da crista estendida da AB favorece o alinhamento da convergência de umidade entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este padrão colaborou para definir uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Sobre o RS e sul de SC se estende o eixo do cavado com grande amplitude e apesar de não estar na área mais favorável para o desenvolvimento de instabilidade, incursionou ar frio nas camadas mais altas, que contrastou com a temperatura mais elevada em superfície e gerou chuva forte, com queda de granizo. Ao sul de 40°S até parte do Atlântico (~50°W) nota-se a atuação da corrente de Jato Polar (JP), contornando um leve cavado frontal no sul do continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/03, nota-se o reflexo do cavado no continente ao sul de 20°S, porém no MT a circulação também é ciclônica, menos definida. Como comentado anteriormente este sistema ajuda a alinhar a convergência de umidade em baixos níveis entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, que define a ZCAS. Na Região Sul do Brasil este sistema encontra-se mais intenso, inclusive fecha um vórtice com núcleo de 5720 mgp, com temperatura de -15°C. Este núcleo frio que gerou a instabilidade forte, com queda de granizo entre o leste do RS e sudeste de SC, como comentado acima. Sobre o leste do país, entre o ES e AL observa-se uma crista que inibe a formação de instabilidade. Ao sul de 40°S até parte do Atlântico (aproximadamente 50°W) observa-se um padrão mais baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos, que é favorecido pela atuação do JP.

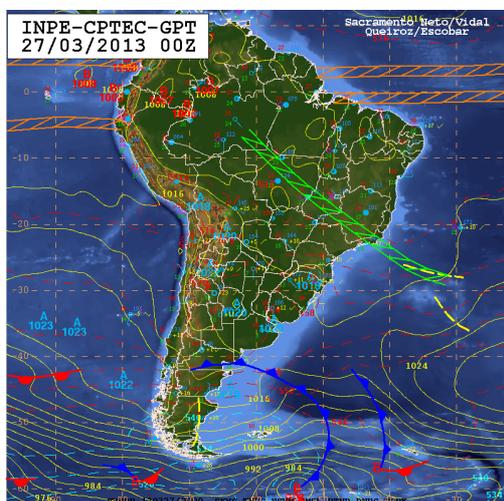
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/03, nota-se o reflexo da circulação ciclônica entre o MT, SP e sul de MG. A presença deste sistema na coluna troposférica favorece a confluência dos ventos entre o norte de MT, GO, sul de MG e RJ, que por sua vez gera a convergência de umidade, alinhando a ZCAS. Nota-se que o vórtice ciclônico em 500 hPa sobre parte da Região Sul do Brasil reflete neste nível com um centro no oceano de 1500 mgp. Sobre o centro da Argentina nota-se um anticiclone que favorece ventos de sul até a Bolívia, que adveceta umidade e ar frio e provoca nebulosidade baixa/média. O escoamento baroclínico neste nível acompanha a corrente de JP e o padrão baroclínico em 500 hPa, ao sul de 40°S aproximadamente.

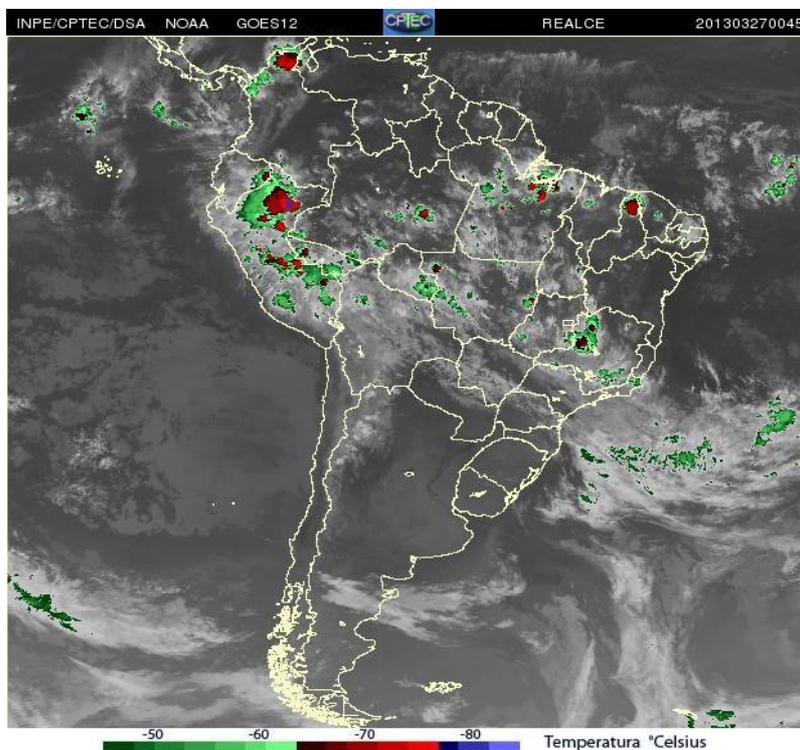


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/03, nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) formada pela convergência de umidade nas camadas mais baixas da troposfera, como comentado nos níveis acima. A ZCAS também é mantida pela atuação do cavado invertido visto sobre o Atlântico neste nível, a leste de SP. Nota-se a leste de 40°W, sobre o oceano, a circulação anticiclônica associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Sistema que está deslocado mais para leste e com núcleo de 1031 hPa, posicionado em torno de 43°S/22°W. Sobre o Atlântico, ao sul de 40°S, notam-se sistemas frontais, um deles estende seu ramo frio sobre a Província de Rio Negro. Sobre o Pacífico, também ao sul de 40°S, notam-se sistemas transitentes. Estes sistemas frontais são favorecidos pelo escoamento baroclínico comentado em altitude. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa posicionada em torno de 35°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se com dois ramos sobre o Pacífico e sobre o Atlântico. No Pacífico um deles oscila em torno de 03°S/06°S e o outro por volta de 02°N/05°N. Já sobre o Atlântico a ZCIT oscila em torno de 02°N/04°N e o segundo ramo está posicionado entre o Equador e 03°S.

## Satélite



27 March 2013 - 00Z

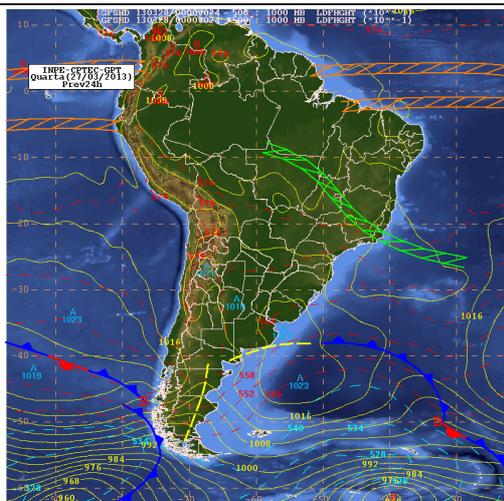


## Previsão

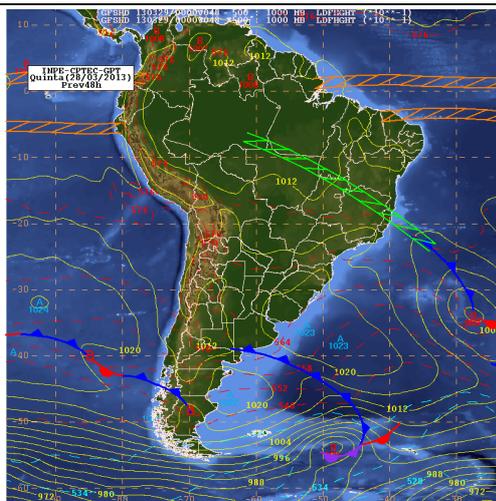
A ZCAS deverá atuar até pelo menos até sexta-feira (29), com um pequeno deslocamento para nordeste, de acordo com o deslocamento do cavado na coluna troposférica. Desta forma, nestes dias a instabilidade persistirá alinhada entre parte do Sudeste, sul da BA, interior e parte do norte do continente. Neste último setor, a instabilidade é gerada principalmente pela termodinâmica e reforçada pela difluência em altitude. A difluência em altitude persistirá pela atuação da AB e VCAN nos próximos dias. Hoje (27) a ZCAS provocará a chuva mais volumosa entre o norte do RJ, sul do ES e sudeste de MG. Amanhã (28), com seu deslocamento a chuva mais volumosa ocorrerá entre o extremo norte do RJ, ES, sul da BA e leste de MG. Na sexta-feira (29) este padrão ocorrerá entre o norte do ES, sul da BA e nordeste de MG. Nas demais áreas de instabilidade a chuva será em forma de pancada principalmente, porém mais aglomerada, devido ao alinhamento da ZCAS, com núcleos mais intensos embebidos, devido à interação com a mesoescala. A partir do sábado (30) a ZCAS começará a se dissipar, pois o cavado perderá força e começará a se configurar um anticiclone em 500 hPa. Mas, em baixos níveis ainda poderá se observar uma confluência dos ventos, o que ainda favorecerá o alinhamento da instabilidade. No domingo (31) um centro ciclônico se formará no interior do continente e a convergência de umidade se direcionará principalmente entre boa parte da Região Centro-Oeste e Norte do Brasil. Além disso, com o deslocamento do cavado, um centro de baixa pressão se formará a leste de SC hoje à noite no oceano. Amanhã, este sistema evoluirá para uma onda frontal com características subtropicais (suporte do JST), mas nos dias subsequentes rapidamente se afastará. Este sistema também ajudará a alinhar a ZCAS entre hoje e amanhã. Simultaneamente, a circulação na retaguarda da ZCAS e da onda frontal, associada ao anticiclone migratório influenciará o tempo na costa leste entre SP e o RS ao longo desta semana. Os dias serão mais nublados com períodos de chuva fraca. Na sexta-feira (29) este anticiclone se reforçará devido à advecção de vortacidade anticiclônica pela crista em altitude na retaguarda do cavado que dará suporte a ZCAS. Assim, a chuva se intensificará neste dia no setor comentado. Entre o sábado e o domingo o anticiclone se deslocará para nordeste e favorecerá ventos de quadrante norte. Por isso poderá ocorrer mais aberturas de sol e com umidade disponível favorecerá pancadas de chuva em alguns pontos, principalmente entre SP e RJ. No norte do Nordeste a instabilidade aumentará devido ao VCAN e ao segundo ramo da ZCIT.

## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

